CMP 2.1.1.4-14

LUX JORNAL

Fôlha da Manhã
São Paulo

BARRETO DO AMARAL

"O imperador vinha sentado na frente da maquina..."

# REMINISCENCIAS DA VISITA DE D. PEDRO II A SÃO CARLOS

## O HISTORICO ACONTECIMENTO DEU-SE EM 1886 — DONATIVO DE CEM MIL RÉIS, PARA COMPRA DE OBRAS CIENTIFICAS

Enéias CAMARGO

SÃO CARLOS, 1-o — Sabe-se que o imperador d. Pedro II visitou apenas duas vezes o Estado de São Paulo. O que pouca gente sabe é que, numa dessas visitas, a comitiva imperial alcançou a então longinqua cidade de São Carlos do Pinhal, que — conforme constatara outro visitante ilustre, o visconde de Taunay — era um dos fenomenos urbanisticos mais notaveis da epoca, em nosso país, e se projetava como futuro terceiro centro cafeicultor do Brasil, logo após Campinas e Ribeirão Preto.

Esse fato historico ocorreu a 5 de novembro de 1886, três anos, portanto, antes da proclamação da Republica e consequente partida de d. Pedro para o exilio. São Carlos, que havia sido elevada à categoria de cidade seis anos antes, era um prospero municipio ligado em 1884 a Rio Claro por via ferrea — uma estrada construida inteiramente a expensas do conde do Pinhal. D. Pedro II chegou a São Carlos às 16 h 30 do dia 5 de novembro de 1886, juntamente com sua comitiva, de que faziam parte, entre outras pessoas, sua esposa, os conselheiros Antonio Prado e Rodrigo Silva (membros do ministerio), visconde de Parnaiba (presidente da Provincia), visconde de Paranaguá e outros. O jornal da epoca, "O Oitavo Distrito", dirigido pelo sr. Francisco Nunes Meireles, narrou a visita historica com pormenores. O trem especial que transportava a ilustre comitiva foi recebido com uma salva de 21 tiros, inumeras girandolas de foguetes e entusiasticos vivas, por grande massa popular, à frente da qual se achavam as autoridades locais, o coronel Cunha Bueno, o inspetor literario com. Bitencourt Coelho, e outros.

O imperador vinha sentado na frente da maquina — registrou o noticiarista — entre os srs. viscondes do Pinhal e de Paranaguá. Após o solene desembarque, s.m. entrou no carro que lhe estava designado, "tirado por duas parelhas de lindos cavalos tordilhos". Assim percorreu as ruas General Osorio, de São Carlos, largo da Matriz e rua da Mata (hoje, rua 13 de Maio), que "estavam vistosamente enfeitadas com arcos, palmeiras e bandeiras". Em casa do coronel Cunha Bueno — o amplo edificio onde hoje funciona a Escola Tecnica de Comercio de São Carlos — os augustos viajantes ficaram hospedados. Logo após, d. Pedro II e comitiva visitaram a Camara Municipal, a cadeia, duas escolas publicas, o matadouro em construção, o Clube Concordia Familiar. O jantar foi servido "em palacio", às 19 horas, após o que d. Pedro e a imperatriz receberam oficialmente a comissão da Camara Municipal e "muitas outras pessoas que os foram cumprimentar". Conta, a esse proposito, o referido cronista, um curioso incidente então ocorrido: "Quando s. m. se dirigiu à casa da Camara, viu à janela de sua casa o sr. Carlos Augusto do Amaral e reconhecendo este senhor, foi saudá-lo, o que fez cumprimentando-o muito amistosamente e fazendo-lhe lembrar a amizade que sempre dispensou a seu irmão, sr. visconde de Indaiatuba". Este é mais um fato a confirmar os pendores democraticos do nosso segundo imperador.

No dia 6, o imperador e esposa ouviram missa às 6 horas — prossegue o cronista — percorreram, depois, a cidade em carro descoberto e embarcaram para Araraquara às 7 horas, dando-se por essa ocasião vinte salvas reais. Outra nota curiosa: d. Pedro II, num gesto peculiar ao seu temperamento, antes de partir deixou cem mil réis à biblioteca do Clube Concordia, "recomendando que os aplicassem só em obras cientificas" e mais cem mil réis para serem distribuidos pelos pobres. Comprovava assim a excelente impressão que lhe causara a cidade de São Carlos do Pinhal.

Infelizmente, embora tenham transcorridos apenas 86 anos desse historico acontecimento, não se tem noticia dos livros que, certamente, o extinto Clube Concordia deve ter adquirido, e que bem poderiam figurar no projetado Museu Historico Municipal. A carruagem que transportou ss.mm. acha-se numa dependencia do Posto Zootecnico, e nada garante que venha a ser preservada como merece. Por outro lado, nem uma placa comemorativa existe na cidade, com referencia ao historico acontecimento. São falhas que poderão ser sanadas quando ocorrer o centenario de São Carlos, em 1957. Talvez nessa epoca se lembre, tambem, de assinalar por meio de uma placa ou herma, outra ilustre visita que São Carlos recebeu no primeiro quartel deste seculo: a do rei Alberto da Belgica, e do então principe Leopoldo. Outro fato historico ocorreu em São Carlos, de que poucos têm conhecimento: o lançamento da candidatura do marechal Deodoro à presidencia da Republica, após a promulgação da Constituição de 1891. Esse gesto devemo-lo ao general Francisco Glicerio, ministro da Viação do governo provisorio, e ocorreu num banquete oferecido a s.exa. e outros politicos da região, pelo sr. Bento Carlos de Arruda Botelho, em sua residencia, o edificio onde hoje funciona a Agencia do [illegible], na praça Cel. Paulino